ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE TUBERCULOSE EM UNIDADE BÁSICA DE SAUDE: RELATO DE EXPERIENCIA

KELLEN CRESTINE DA SILVA GONÇALVES, MÁRCIO ALVES DE ALMEIDA, LUANNA GOMES DA SILVA, MARIA AUGUSTA VASCONCELOS PALÁCIO

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, de notificação compulsória, causada pelo Mycobacterium tuberculosis ou bacilo de koch (BK). Sua transmissão acontece por meio das vias aéreas superiores através de aerossóis e secreções expelidos pela tosse, fala ou espiro do doente com tuberculose ativa (bacilíferos). Devido a sua elevada taxa de infectividade e patogenicidade ainda é considerada um importante problema de saúde pública a nível mundial. O diagnóstico e tratamento dos casos bacilíferos, feito precocemente são aspectos importantes para o controle da doença, pois irá interromper a sua cadeia de transmissão. Assim, os profissionais inseridos em todos os serviços de atenção à saúde devem se engajar na busca de sintomáticos respiratórios (SR), pessoas com tosse por tempo igual ou superior a três semanas, além de outros sintomas que podem estar presentes, como perda de peso, febres vespertinas e quadros de sudorese noturna, com o objetivo de detectar o quanto antes os casos bacilíferos. Além disso, a população em geral deve ser informada acerca dos principais aspectos que envolvem a doença, para que saibam fazer uso de medidas preventivas ou procurem o serviço de saúde para atendimento ao detectar a presença dos primeiros sinais e sintomas. Considerando que a macrorregião do Cariri é uma das regiões endêmicas do estado do Ceará, em relação aos casos de tuberculose, se faz necessária a realização de ações, como atividades de educação em saúde, em todos os níveis dos serviços de saúde, com destaque na atenção primária à saúde (APS), tendo como foco a detecção precoce dos (SR) e orientação da população acerca da doença. OBJETIVO: Relatar uma atividade educativa sobre a temática da tuberculose realizada em Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do interior cearense. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência acerca de atividade de educação em saúde realizada na sala de espera de uma UBS de um município do interior cearense, por acadêmicos de enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, durante o período de estágio na Atenção Primária em Saúde. A atividade aconteceu no período da manhã do dia 11 de setembro de 2017, com a participação de usuários presentes no local que foram para algum atendimento e estavam na recepção da UBS. Utilizou-se como recurso de apoio para o desenvolvimento da atividade um recipiente contendo vários papéis com afirmações e perguntas sobre a temática abordada. RESULTADOS: A equipe de acadêmicos desenvolveu a atividade educativa por meio de uma linguagem simples, direcionando o momento para compartilhar as informações relevantes sobre a temática da tuberculose. Inicialmente, repassou-se entre os presentes um recipiente contendo vários papéis com afirmações e perguntas escritas sobre os principais aspectos da tuberculose. Após todos pegarem um papel, os acadêmicos procederam com a discussão da temática, esclarecendo as afirmações e respondendo às perguntas. Foram abordados os seguintes aspectos: a causa (o que é), modo de transmissão (como se pega?), sintomatologia (como saber se alguém está com tuberculose?), prevenção (como se previne?) tratamento (como se trata?), onde procurar atendimento?. Além disso, foi discutido acerca dos mitos que envolvem a doença, com a finalidade de contribuir para a redução do preconceito frente aos pacientes acometidos pela tuberculose. Ressalta-se que houve participação de alguns usuários, fazendo perguntas e opinando, porém, devido à grande demanda de pessoas na unidade, foi um pouco difícil realizar a atividade em decorrência do barulho, em alguns momentos. Mesmo assim, constatamos que os usuários que estavam na unidade possuíam um conhecimento prévio deficitário sobre a doença. O que foi evidenciado por meio das respostas dadas pelos mesmos às perguntas elaboradas pela equipe responsável pela atividade educativa. Por meio das dúvidas que foram surgindo no decorrer da ação, as principais incertezas eram relacionadas, as formas de contaminação, e ao tempo e a forma de tratamento. Durante a atividade, procurou-se esclarecer que a tuberculose tem tratamento e cura, principalmente, se o diagnóstico e tratamento ocorrerem em tempo oportuno. Todos foram orientados sobre a importância de procurar o serviço de saúde na APS ao notar o aparecimento dos primeiros sinais e sintomas da doença, principalmente, tosse prolongada igual ou superior a três semanas, podendo estar acompanhada de emagrecimento, febre vespertina e suor no período da noite. Apesar dos contratempos surgidos durante a execução da atividade, considerou-se, positiva a oportunidade de poder compartilhar conhecimentos tão valiosos no processo de educação da comunidade em

saúde, na esperança que assim fique um alerta sobre a gravidade da doença e esclarecidos os aspectos relevantes que a cercam. A estratégia de utilizar a sala de espera para realizar a atividade educativa se justifica pelo fato de ser um ambiente que favorece alcançar maior número de usuários, já que é o local onde todos eles permanecem no aguardo pelo atendimento que foram buscar no serviço. Sendo assim, foram evidenciados bons frutos em relação à atividade de educação em saúde, a qual possibilitou desenvolver ações direcionadas à promoção da saúde, contribuindo para a melhor qualidade de vida da população. CONCLUSÃO: A educação em saúde é uma importante ferramenta que pode ser utilizada pelos profissionais de saúde no âmbito da assistência, pois propicia momentos de discussão com a comunidade, com o objetivo não só de transmitir informações, mas servir de estímulo a serem protagonistas no seu processo saúde-doença. Durante a execução da atividade procurou-se promover o diálogo entre os acadêmicos e participantes, a fim de juntos trabalharem os principais tópicos importantes para interromper a cadeia de transmissão da tuberculose, desde a importância de saber o que é essa doença, até onde procurar atendimento para o diagnóstico e tratamento precoce. Além disso, foi trabalhada a desmistificação da doença, aspecto relevante para reduzir o preconceito que ainda está presente na sociedade. Ao término da atividade, os participantes saíram com conhecimento a respeito das características da doença, forma de transmissão, sinais e sintomas, como ocorre o tratamento e onde conseguir a ajuda necessária caso venha apresentar sintomatologia. Além disso, todos foram orientados a levar informações para seus familiares, amigos, vizinhos ou conhecidos a respeito do tema abordado. Através de uma análise o educador em saúde pode elaborar alternativas capazes de solucionar as principais dúvidas e problemas apresentados ou que venha a surgir, vindo a tornar o processo de educação em saúde entre usuários e enfermeiro e equipe de saúde, um procedimento comum e bastante produtivo. Nesta perspectiva, podemos ressaltar que os profissionais de saúde, são um agente fundamental na construção da saúde na sua comunidade e que, por meio da sala de espera, o enfermeiro tende a compreender as necessidades apresentadas pelos usuários do serviço, frequentadores da UBS.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO EM SAUDE, TUBERCULOSE, SALA DE ESPERA

ÀREA TEMÀTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL